

Resultados: Os dados do primeiro semestre dos últimos quatro anos mostram uma manutenção do crescimento no número total de cirurgias oncológicas realizadas no SUS. Contudo, no primeiro semestre de 2020, houve uma redução de 24,61% nesse mesmo índice, quando comparado ao ano de 2019. A média mensal de procedimentos, nas duas regiões que mais realizam cirurgias oncológicas (Sudeste e Sul), decaiu significativamente a partir do mês de abril de 2020. Na região Sudeste, no mês de abril, houve redução de 21,33%, quando comparado à média mensal dos últimos quatro anos; na região Sul, teve diminuição de 22,93% no mesmo índice. Sob outra análise, quando comparados os meses de abril e junho de 2020, que correspondem ao período de agravamento da pandemia de COVID-19 no país, há um evidente aumento no percentual de redução do número de procedimentos realizados em todas as regiões. As regiões mais afetadas foram: Norte, que passou de 34,16% para 85,53%, e Sul, de 22,93% para 65,22%.

Conclusões: A análise desenvolvida indica uma redução significativa na realização de cirurgias oncológicas no SUS durante a pandemia de COVID-19. Entretanto, com a avaliação atual e as incertezas relacionadas à pandemia, não é possível projetar o número de procedimentos para o segundo semestre de 2020. Assim, novos estudos serão necessários para medir o impacto da pandemia a médio e a longo prazo no panorama da saúde brasileira. Destaca-se que novos padrões de atendimento devem ser adotados para que pacientes oncológicos não fiquem desassistidos em meio à pandemia.

2235

BILATERAL TESTICULAR HAMARTOMA IN A 12-YEAR-OLD PATIENT WITH CAIS: CASE REPORT AND LITERATURE REVIEW.

NICOLINO CESAR ROSITO; LEANDRO TOTTI CAVAZOLLA; KAROLINA BROCHADO JORGE; THAMYRES ZANIRATI; CAROLINA PREDIGER; MARIA ROENICK GIOLO; BEATRIZ ASSIS BRASIL; PATRIC TAVARES; TIAGO ELIAS ROSITO; HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

The Complete Androgen Insensitivity Syndrome (CAIS) is a X-linked recessive genetic disorder, that leads to changes in sexual development. CAIS mechanism of action involves resistance of the androgen receptors, resulting in a range of phenotypes depending on the degree of androgen resistance. In this report we present the case of a 6-year-old girl with CAIS, who was diagnosed with Bilateral Testicular Hamartoma after six years of medical follow-up. We aim to address the relevant role of monitoring these patients until the best surgical moment, in order to prevent potential malignant changes. To our knowledge, this report presents the case of the youngest known CAIS patient with bilateral hamartoma.

2247

MULHERES PALESTRANTES EM EVENTOS CIRÚRGICOS: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO BRASILEIRO

SARAH BUENO MOTTER; JÚLIA IAROSKESKI; GABRIELA RANGEL BRANDÃO; ANA LUÍZA KOLLING KONOPKA; AMANDA VIEIRA ALVES
UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: Sabe-se que as mulheres representam 45,6% de todos os médicos e 57,4% daqueles com idade até 29 anos no Brasil. No entanto, quando se trata da proporção de palestrantes em congressos de especialidades cirúrgicas, as mulheres representam apenas 28,4% em países como Canadá e Estados Unidos. É reconhecido que a apresentação em uma conferência médica é uma oportunidade para o avanço na carreira. Além disso, a representação feminina em reuniões acadêmicas foi identificada como uma importante questão de igualdade de gênero.

Objetivo: Verificar a proporção de palestrantes do sexo feminino em eventos cirúrgicos realizados no Brasil.

Métodos: A partir dos dados disponíveis online da agenda do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, foi analisado o gênero dos palestrantes em diversos eventos, como congressos e conferências, de agosto de 2013 a maio de 2020. Um teste binomial CI 95% por meio do software IBM SPSS versão 20 foi realizado para avaliar os dados.

Resultados: Na agenda do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, foram verificados 320 eventos e 192 tiveram informações disponíveis da programação do evento e palestrantes. Nestes 192 eventos, houve 4066 falantes, apenas 533 (13,11%) destes eram mulheres, em contraste, 3533 (86,89%) eram homens. Existe uma diferença altamente significativa entre mulheres e homens ($p < 000$). 80 eventos (41,67%) não tiveram representação feminina, enquanto eventos sem representação masculina foram em minoria (5,21%). Nos dados analisados, três em cada quatro eventos (144) tiveram menos de 20% de falantes do sexo feminino. Além disso, 177 (92,19%) dos eventos tiveram menos de 50% de falantes do sexo feminino.

Conclusões: As mulheres são sub-representadas como palestrantes em congressos cirúrgicos brasileiros, com representação ainda menor do que em eventos semelhantes em outros países. Isso destaca a necessidade de promoção da inclusão de gênero no campo acadêmico cirúrgico, e os organizadores de conferências devem considerar esse fato ao convidar palestrantes.

2261

FOLLOW UP DE 5 ANOS DAS HERNIOPLASTIAS INGUINAIS OPERADAS NO HCPA: ANÁLISE DA RECIDIVA

DANIELLE CRISTINA TOMASI; CAROLINE GREHS; RODRIGO PILTCHER DA SILVA; EDUARDO CASTELLI KROTH; JORGE ARMANDO REYES PINTO; SIMONI BOHNENBERGER; TIAGO LIMA CASTRO; ARTUR GEHRES TRAPP; LEANDRO TOTTI CAVAZZOLA;
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução